



Projeto
Albatroz
BRASIL

Patrocínio:

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Apoio:

rsbp giving
nature
a home

BirdLife
INTERNATIONAL | Partnership for
nature and people

albatross
Task Force

SAVE
Brasil

UVA Universidade
Vila da Amizade | MÉMBORE DA REDE
ILUMINA

UNIVALI

facebook.com/palbatroz
projetoalbatroz.org.br



Projeto
Albatroz
BRASIL

SOBRE O PROJETO ALBATROZ

Albatrozes e petréis formam o grupo de aves mais ameaçado de extinção do planeta. Existem 22 espécies de albatrozes no mundo; 10 delas ocorrem no Brasil, todas ameaçadas em algum nível. Uma das espécies, o Albatroz-viadeiro, possui a maior envergadura de asas do planeta, chegando a 3,5 m.

Os albatrozes são aves marinhas migratórias e passam a maior parte de sua vida em alto-mar, onde interagem com a pesca de espinhel. O alvo desta técnica de pesca industrial são peixes grandes como o atum. Sem intenção, a pesca pode fugar também albatrozes e petréis. Reduzir esta captura incidental é a maior missão do Projeto Albatroz.

O Projeto nasceu em Santos (SP), em 1990, e desde então estuda a interação das aves com a pesca para desenvolver medidas de conservação. É reconhecidamente referência no assunto, representando o Brasil em reuniões nacionais e internacionais.

Além de Santos, trabalha com mais quatro bases regionais: Santa Catarina (Itajaí e Navegantes), Rio Grande do Sul (Rio Grande), Espírito Santo (Itapava) e Rio de Janeiro (Cabo Frio), onde estão localizados alguns dos principais terminais pesqueiros do País.

Patrocinio:

BR PETROBRAS

PESQUISA

O Projeto Albatroz possui um time eficaz de observadores de bordo que realiza embarques para coletar dados científicos sobre ocorrência e interação de albatrozes e petréis com a pesca, nas regiões sul e sudeste do Brasil.

A realização deste trabalho conta com diversos atores, em especial a Petrobras, que patrocina o Projeto Albatroz por meio do Programa Petrobras Socioambiental. O Programa Albatross Task Force (ATF), a Birdlife International e a Royal Society for Protection of Birds (RSPB) são também importantes apoiadores desta missão.



As pesquisas realizadas a bordo e nos terminais pesqueiros subsidiam ações para a redução da captura de albatrozes e petréis. O tonel e específicas configurações de peso acima do anzol são algumas das medidas pesquisadas pelo Projeto, que serviram de subsídio para a elaboração da Instrução Normativa Interministerial 07/2014, dos Ministérios do Meio Ambiente e da Pesca e Aquicultura.

A conclusão é que o uso associado dessas duas medidas reduz significativamente a captura das aves. A largada (soltura da linha de pesca) noturna associada a essas medidas significa ainda menor risco para as aves, já que a maior parte delas tem hábitos diurnos.

ALBATROZ NA ESCOLA

O Programa de Educação Ambiental Marinha 'Albatroz na Escola' é uma ferramenta didática para a difusão de conhecimento acerca da biodiversidade marinha e apresenta albatrozes e petréis para instituições de ensino fundamental e médio. Para o Ensino Fundamental I, o 'Albatroz na Escola' oferece capacitação técnica e material didático especialmente desenvolvido para professores e alunos.



O Espaço Albatroz é montado na escola com diversos jogos e brincadeiras que reforçam o aprendizado. Já os alunos do Ensino Fundamental II e Médio participam da Interativa Gincana Albatroz 'Navegando no Mundo das Aves Marinhas', um jogo de perguntas e respostas relacionadas às divertidas animações 'Albatrupe' (projetoalbatroz.org.br/albatrupe).

O 'Albatroz na Escola' começou em 2011 e até 2015 envolveu aproximadamente 15 mil estudantes e professores das redes pública e particular de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A ação já foi prestigiada com o Prêmio Comunidade em Ação do jornal 'A Tribuna', na categoria 'Sustentabilidade'.



POLÍTICAS PÚBLICAS

Contribuir com o Estado para desenvolver ferramentas e ações em favor da conservação das aves oceanáticas é um dos objetivos do Projeto Albatroz. Para isso, participa de comitês nacionais e internacionais formados pela sociedade civil, empresas e instituições públicas, utilizando a pesquisa como base para debater e propor melhores soluções para a biodiversidade marinha, considerando as necessidades da sociedade e da economia.

No Brasil, o Projeto está na cadeira de Coordenador Executivo do PLANACAP (Plano Nacional para a Conservação de Albatrozes e Petréis). No cenário internacional exerce importante papel no ICCAT (International Commission for the Conservation of Albatrosses and Petrels – Acordo para a Conservação de Albatrozes e Petréis), na vice-coordenação do Grupo de Trabalho de Capturas Incidentais.

EVENTOS

Os albatrozes e petréis voam ao redor do planeta e aqueles que trabalham para protegê-los não poderiam ser diferentes. Assim, o Projeto Albatroz alça vôos pelo Brasil, organizando e participando de eventos para promover a conservação marinha e a temática ambiental.



Mostras de vídeo, fotografias, abraços grátis e exposições com réplicas de albatrozes em tamanho real são algumas das atividades corriqueiras do Projeto. Além disso, participa de eventos liderados por instituições parceiras, poder público e outros espaços. O objetivo é trabalhar para que cada vez mais pessoas conheçam a beleza, peculiaridade e importância dos albatrozes e petréis.